

BOA Pergunta

Sangue do Espírito Santo?

Atos 20:28, na 2ª Edição da Versão Almeida Revista e Atualizada, contém uma declaração no mínimo intrigante: “Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a Igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.” Estaria esse texto apresentando o conceito de que o Espírito Santo é o próprio Cristo? – J. M. B.

Primeiramente, deve-se dizer que a Bíblia distingue perfeitamente Jesus do Espírito Santo. Eis algumas passagens: O Espírito Santo desceu do Céu e pousou sobre Jesus por ocasião de Seu batismo (Jo 1:32); Jesus rogaria ao Pai para que fosse enviado outro Consolador, o Espírito da verdade (Jo 13:16, 17); o próprio Cristo enviaria o Espírito, que procede, ou vem do Pai (Jo 15:26); se Jesus não voltasse ao Pai, o Espírito Santo Consolador não viria para os crentes (Jo 16:7); quem blasfemasse contra o Filho poderia ser perdoado, mas não haveria perdão para quem blasfemasse contra o Espírito Santo (Lc 12:10); os crentes deveriam ser batizados em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo (Mt 28:19); e Paulo fala da graça do Senhor Jesus Cristo, do amor de Deus e da comunhão do Espírito Santo (2Co 13:13).

Em segundo lugar, a Bíblia também é clara em dizer que foi o sangue de Cristo que foi derramado para a nossa salvação. Eis alguns textos: “Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo?” (1Co 10:16); “Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo” (Ef 2:13); “... muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a Si mesmo Se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!” (Hb 9:14); “Eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo” (1Pe 1:2); “... fostes resgatados... pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo” (1Pe 1:18, 19).

3. O texto, como está na Versão Almeida Revista e Atualizada, contém *duas afirmações*: (1) que o Espírito Santo havia constituído alguns irmãos de Éfeso como bispos, ou líderes espirituais (20:28, 1ª parte), e (2) que esses líderes deveriam pastorear a igreja de Deus, comprada com o Seu próprio sangue (20:28, 2ª parte). Veja que o pronome possessivo “seu” (no grego: “do próprio”) não se refere à expressão “Espírito Santo” mas ao nome “Deus”. Note que, nesta segunda parte, é dito que a igreja foi comprada com o sangue de Deus, sem especificar de qual pessoa da Divindade seria. Mas os textos acima citados (item 2) dizem claramente que foi com o sangue de Cristo. Outro detalhe: a Bíblia, em diversos lugares, afirma que Jesus é Deus (ver Jo 1:1; 20:28; Hb 1:8; 2Pe 1:1, etc.). Então, a aplicação do vocábulo “Deus” a Jesus é perfeitamente legítima. É interessante ver ainda que alguns manuscritos trazem “Igreja do Senhor” em lugar de “Igreja de Deus” como está na Versão Revista e Atualizada de Almeida. Se Paulo falou em “Igreja do Senhor” o texto se refere claramente ao sangue de Cristo; no entanto, se a menção foi à “Igreja de Deus” então o texto está de acordo com outros da Bíblia que afirmam que Jesus é Deus. Assim sendo, foi com sangue de uma das pessoas da Divindade (o de Cristo) que a igreja foi comprada.

Mas não nos esqueçamos de que as três pessoas divinas participaram da obra da salvação: O Pai enviou o Filho, o Espírito Santo possibilitou a encarnação do Filho, e este Filho derramou Seu precioso sangue para nos lavar do pecado e possibilitar que tenhamos vida eterna. – *Por Ozeas C. Moura, editor na Casa Publicadora Brasileira.* 

